

3.8 EIXO GERAL

Nesta revisão do PLS optou-se pela criação de um novo eixo denominado “Eixo Geral”, uma vez que no PLS UFSC 2013 foram constatadas algumas metas e ações que não se enquadravam em nenhum dos eixos existentes.

Este eixo aborda questões gerais relacionadas à sustentabilidade, incluindo: gestão ambiental, educação e sensibilização ambiental, representações externas da UFSC e pesquisa, ensino e extensão voltados a essa temática.

3.8.1 Panorama Geral

A seguir é apresentado um resumo sobre as principais questões relacionadas à sustentabilidade na Universidade, que não foram contempladas nos módulos anteriores.

- **Coordenadoria de Gestão Ambiental**

Em 15 de janeiro de 2015 foi criada a Coordenadoria de Gestão Ambiental (CGA) da UFSC, atualmente integrada à Secretaria de Obras, Manutenção e Ambiente (SEOMA). A CGA é composta por uma equipe interdisciplinar com profissionais das áreas da biologia, administração, arquitetura, economia e engenharia sanitária e ambiental, além de estagiários, e concentra esforços para fomentar a sustentabilidade na Universidade, sendo responsável pela coordenação do Plano de Logística Sustentável (PLS), implantação da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P), definição e divulgação das diretrizes ambientais, campanhas educativas, apoio a projetos institucionais, pesquisa e extensão ligados à temática. A CGA promove também a preservação das áreas verdes, trabalha integrada ao setor de gestão de resíduos da universidade, assessora o DPAE e fomenta projetos ligados à área da sustentabilidade, tais como “Projeto de Inclusão de Critérios de Ambientais nas Compras e Contratações da UFSC” (UFSC/CGA, 2017).

- **Comissão Permanente de Sustentabilidade**

Buscando reforçar as ações voltadas à sustentabilidade na Universidade, em 02 de março de 2015 foi constituída a Comissão Permanente de Sustentabilidade da UFSC através

da Portaria 322/2015/GR, que possui estrutura colegiada, consultiva e de assessoramento da Administração Superior da UFSC, que tem entre suas funções:

- Atuar como Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável (CPLS), conforme Instrução Normativa nº 10/2012 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), com atribuições de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFSC;
- Atuar como Comissão Gestora da Agenda Ambiental da Administração Pública (CA3P), com as atribuições de sensibilizar os gestores sobre a importância da implantação do programa, realizar o diagnóstico da instituição, realizar o planejamento das ações, apoiar a implantação das ações, promover o monitoramento das ações e de seus resultados;

Propor padrões, procedimentos, ações e programas visando à sustentabilidade da UFSC, observadas as legislações federais, estaduais e municipais pertinentes;

- Responder consultas sobre matérias de sua competência.

Atualmente a comissão é composta por 20 membros servidores de diversos setores da Universidade e, até julho de 2017, já foram realizadas 37 reuniões. As atas das reuniões podem ser conferidas [aqui](#) (UFSC SUSTENTÁVEL, 2017b).

- Educação Ambiental – Ações de divulgação, conscientização e capacitação

Nos três últimos anos a UFSC realizou diversas atividades, entre elas, eventos e cursos, visando expandir a consciência ambiental de seus servidores, alunos e da comunidade em geral.

Abaixo estão relacionados os principais eventos institucionais já realizados. Frisa-se que há outros eventos organizados diretamente pelos departamentos de ensino.

- Seminário de Gestão Pública Sustentável (2014, 2015 e 2016) - organização, com aproximadamente 200 participantes por edição;
- Planeta.Doc Conferências (2016) - organização, com aproximadamente 1200 participantes;
- Festival de Cinema Socioambiental Planeta.Doc (2015 e 2016) - apoio;
- Palestra “Mudanças Climáticas: O que cabe a você?”, com Sônia Bridi;

- Semana do Meio Ambiente UFSC (2015, 2016) - organização, com aproximadamente 400 participantes.



Figura 79 - Semana do Meio Ambiente UFSC
Fonte: UFSC/CGA (2016)

Com relação aos cursos, a Coordenadoria de Capacitação de Pessoas (CCP) também criou, dentro do Plano Anual de Capacitação, o Módulo Gestão da Qualidade, Inovação e Sustentabilidade (UFSC/CCP, 2016) onde foram disponibilizados aos servidores alguns cursos relacionados à sustentabilidade, tais como: “Educação Ambiental no Âmbito Organizacional”, “Introdução à Gestão Ambiental” e “Sustentabilidade na Universidade Pública (Profor)”, com o objetivo de tornar os servidores mais conscientes sobre o seu papel em termos de sustentabilidade em suas atividades laborais e no dia a dia. Até o momento, 296 servidores foram capacitados nesses cursos que abrangem noções sobre gestão de resíduos, compras e contratações sustentáveis, uso racional e eficiente da água, eficiência energética, entre outros. No entanto, sabe-se que é um número pequeno frente aos quase 6000 servidores da Instituição.



Figura 80 - Curso de Capacitação "Educação Ambiental no Âmbito Organizacional"
Fonte: UFSC SUSTENTÁVEL (2017h)

Em 2015 e 2016, pretendendo atingir de forma mais efetiva toda a comunidade universitária, foi exposto na SEPEX (Semana de Pesquisa e Extensão da UFSC) um stand do Programa “UFSC Sustentável” com o propósito de apresentar os projetos ligados à sustentabilidade e desenvolvidos em âmbito institucional pela UFSC, além de trazer exemplos práticos buscando a consciência ambiental dos participantes do evento.



Figura 81 – Estande do Programa “UFSC Sustentável” na SEPEX
Fonte: UFSC/CGA (2017h)

- Representações em Órgãos Colegiados

A UFSC, sabendo do seu importante papel para a sociedade, tem representações em diversos órgãos colegiados relacionados à sustentabilidade e ao meio-ambiente. Alguns desses órgãos são de importância crucial para o município e o estado, como o COMDEMA (Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente) em Florianópolis e o CONSEMA (Conselho Estadual do Meio Ambiente) em Santa Catarina, e outros têm importância local, como o Conselho da Unidade de Conservação do Parque do Morro da Cruz, área localizada em Florianópolis. Como instituição de ensino, pesquisa e extensão, a UFSC pode contribuir de forma significativa nesses colegiados, desenvolvendo, por exemplo, estudos e propostas de melhorias e preservação dessas áreas. Na Tabela 32 seguem as representações da UFSC (UFSC SUSTENTÁVEL, 2017f):

Tabela 32- Órgãos colegiados relacionados à sustentabilidade e ao meio ambiente com representações da UFSC

ORGÃOS COLEGIADOS RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE E AO MEIO AMBIENTE COM REPRESENTAÇÕES DA UFSC
Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro / Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla
Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio Vermelho
Conselho Consultivo Socioambiental do Sapiens Parque
Comissão Provisória para Coordenar a Execução do Projeto Orla de Bombinhas
Conselho da Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) da Costeira de Zimbros
Comitê Regional da Grande Florianópolis de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Canoas (CGBHEC)
Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - Conselho da Cidade
Conselho Consultivo da Unidade de Conservação do Parque do Morro da Cruz
Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) de Anhatomirim
Comitê de gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tijucas
Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla/SC
Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental da Baleia Franca - CONAPABF
Comitê Estadual de Gestão Florestal - CG Florestal
Comissão Externa de Gerenciamento do Risco da Fauna
Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA-SC)
Grupo Gestor do Programa de Educação Ambiental a Agricultura Familiar (PEAAF/SC)
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA
Conselho Consultivo do Parque Municipal da Lagoa do Peri
Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA
Conselho Estadual da Reserva da Biosfera Da Mata Atlântica

Fonte: UFSC SUSTENTÁVEL (2017f)

É importante ressaltar que, embora a UFSC tenha representações em diversos órgãos colegiados relacionados à sustentabilidade, ainda não existe uma diretriz de como os

representantes devem atuar nesses órgãos, assim como não existem políticas internas que definam a posição e atuação da Universidade nas questões ambientais. É necessária a elaboração de uma “Política Ambiental da UFSC”, que norteie as ações de seus servidores tanto interna como externamente, quando representam a Universidade em conselhos, comitês, grupos gestores e afins.



Figura 82 - Reunião do Conselho da APA da Baleia Franca
Fonte: MMA (2016)

- Ensino, Pesquisa e Extensão relacionados à sustentabilidade.

As Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) têm especial responsabilidade social no desenvolvimento da sociedade, particularmente na educação de futuros líderes, na proliferação da conscientização pública sobre a sustentabilidade e no desenvolvimento de pesquisas e projetos. Nesse contexto, figura a lei de Educação Ambiental, nº 9795, de 27 de abril de 1999, que estabelece que a educação ambiental deve ser desenvolvida no âmbito dos currículos das instituições públicas e privadas de ensino básico, fundamental e superior (BRASIL, 1999). Essa inclusão deve ser feita de forma transversal, ou seja, todo conhecimento transmitido deve ter esse olhar.

Na UFSC há vários Programas de Pós-Graduação (PPG) ligados diretamente à sustentabilidade, como o PPG em Energia e Sustentabilidade, PPG Interdisciplinar em Ciências Humanas, PPG em Ecologia, PPG em Perícias Ambientais e PPG em Administração, além de disciplinas que abordam diretamente a temática.

Com relação à pesquisa e extensão foram desenvolvidos vários projetos vinculados de forma geral à sustentabilidade e outros com objetivo de melhorar a gestão ambiental na Universidade, tais como: “Coletivo Lixo Zero: o Colégio de Aplicação da UFSC como unidade demonstrativa de boas práticas em gestão de resíduos sólidos”, coordenado pela Prof.^a Sheila Luzia Maddalozzo; “Pátio de Compostagem Demonstrativo da UFSC”, coordenado pelo Prof. Paul Richard Momsen Miller; “Abastecimento do Restaurante Universitário da UFSC com Alimentos da Agricultura Familiar: Instrumentalização dos Agentes Envolvidos”, coordenado pela Prof.^a Suzi Barletto Caval; “Mapa colaborativo das espécies arbóreas do campus Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis”, coordenado pelo Prof. Pedro Fiaschi. Os demais podem ser conferidos [aqui](#).



Figura 83 - Logo do Coletivo Lixo Zero - Colégio Aplicação
Fonte: UFSC/COLÉGIO APLICAÇÃO (2016)



Figura 84 - Coletivo Lixo Zero - Colégio Aplicação
Fonte: UFSC/COLÉGIO APLICAÇÃO (2016)



Figura 85 - Coletivo Lixo Zero - Colégio Aplicação-Projeto NEAmb
Fonte: UFSC/COLÉGIO APLICAÇÃO (2016)

Na parte da pesquisa foram desenvolvidos TCCs, dissertações, teses e artigos, com a finalidade de obter resultados práticos para o desenvolvimento da sustentabilidade na UFSC e também trabalhar a sustentabilidade de forma geral, algumas dessas pesquisas podem ser conferidas [aqui](#). Contudo, embora a UFSC já tenha diversas questões sendo trabalhadas com

relação à sustentabilidade, ainda é possível aumentar o número de grupos, núcleos, pesquisas e projetos ligados à temática.

A seguir estão descritos alguns Grupos de Pesquisa/Núcleos/Institutos/Observatórios ligados à UFSC que incluem a sustentabilidade nas linhas de pesquisa (UFSC SUSTENTÁVEL, 2017d).

- GEDN- Grupo de Estudos sobre Desastres Naturais
- POLIMAT – Grupo de Estudo em Materiais Poliméricos
- GESPI – Grupo de Estudos sobre Cuidado de Saúde de Pessoas Idosas
- Grupo Transdisciplinar em Governança de Bens Comuns
- Núcleo Transdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento
- Núcleo Vida e Cuidado: Estudos e Pesquisas sobre as Violências
- Núcleo de Estudos sobre Agricultura Família
- Núcleo de Educação Ambiental
- Permacultura UFSC
- Núcleo de Gestão para a Sustentabilidade
- Núcleo de Estudo sobre o Meio Ambiente e Contabilidade
- Núcleo de Estudos em Estratégia, Gestão e Sustentabilidade
- Instituto de Pesquisa em Riscos e Sustentabilidade
- Núcleo de Investigação do Desenvolvimento Humano
- GTHidro – Grupo Transdisciplinar em Governança de Bens Comuns
- Observatório de Justiça Ecológica
- Observatório de Sustentabilidade e Governança
- Gipedu – Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Ecologia

- Plano Diretor UFSC

Em 2015 a COPLAN (Coordenadoria de Planejamento) retornou as atividades para a elaboração do novo Plano Diretor da UFSC. Como faltavam diretrizes e padrões institucionais, a equipe do DPAE criou, em 2014, um Grupo de Trabalho que propôs uma sugestão de metodologia de implantação do Plano. Esse processo encontra-se paralisado.

3.8.2 Boas Práticas

- Rede A3P

A Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) tornou-se o principal programa da administração pública de gestão socioambiental. O programa, de adesão voluntária, tem sido implementado por diversos órgãos e instituições públicas. Buscando reforçar o compromisso da UFSC com a sustentabilidade, em 18 de junho de 2014 a Universidade aderiu à A3P, recebendo no mesmo ano o Selo A3P Verde do Ministério do Meio Ambiente (UFSC SUSTENTÁVEL, 2017a). Desde 2016 a UFSC está preenchendo o “Ressoa”, um sistema de monitoramento de gestão socioambiental, disponibilizado pelo MMA, que permite acompanhar metas, consolidar informações, fomentar o uso sustentável e racional dos recursos naturais nos órgãos parceiros do Ministério do Meio Ambiente. Através do “Ressoa” é feita a compilação dos dados e o envio do relatório de monitoramento anual da A3P. Ao final do preenchimento, a UFSC estará apta a receber o selo prata da A3P.



Figura 86 - Selo Verde A3P
Fonte: UFSC/CGA (2016)

- UFSC Sustentável

O Programa UFSC Sustentável foi criado com o objetivo de integrar, reunir e divulgar as ações de sustentabilidade da UFSC ligadas à gestão (resíduos, água e esgoto, compras sustentáveis, qualidade de vida, entre outros), ensino, pesquisa e extensão, em uma plataforma, o site ufscsustentavel.ufsc.br. Assim, toda ação institucional da UFSC relacionada à temática da sustentabilidade pode ser incorporada a essa plataforma, tornando a sustentabilidade valor fundamental da Universidade, disseminando-a em todas suas esferas. O intuito é que as ações realizadas no âmbito universitário tenham o olhar da sustentabilidade, formando cidadãos, sejam eles docentes, técnicos administrativos e/ou comunidade acadêmica, que promovam e atuem a partir dessa premissa (UFSC SUSTENTÁVEL, 2017f).

A UFSC visa ser uma universidade sustentável e, para reforçar essa ideia, a logo do Programa UFSC Sustentável está sendo inserida em todas as campanhas educativas, a mais recente é “Reduzir o Consumo é transformar o mundo”.



Figura 87 - Logo do Programa UFSC Sustentável
Fonte: UFSC/CGA (2016)

- Mídias Sociais

Para ajudar na divulgação de campanhas e de informações relacionadas à sustentabilidade, em fevereiro de 2016 foi criada uma página do UFSC Sustentável no Facebook. Nela são divulgados projetos, eventos, curiosidades, entre outras atividades que acontecem na UFSC vinculadas à sustentabilidade. Atualmente a página conta com 1600 seguidores.



Figura 88 – Página do UFSC Sustentável no Facebook
 Fonte: FACEBOOK (2016)

- Sala Verde

A Sala Verde é uma iniciativa multi-institucional ligada à Pró-Reitoria de Extensão da UFSC, proposta no âmbito do projeto Sala Verde do Ministério do Meio Ambiente. Tem ênfase na realização de ações de educação ambiental e intervenções socioambientais (UFSC/SALA VERDE, 2016), oferecendo anualmente diversas atividades e oficinas como: Curso de Ecocaderno, Oficina de Papel Reciclável, Oficina de Alimentação Saudável, entre outras. Essas oficinas são abertas ao público e são divulgadas no [site](#) da sala verde. Entre os projetos destacam-se “Educar Brincando - A Mata Atlântica em foco” e “Oficinas – uma vida melhor”. A seguir, é apresentado o número de pessoas que participaram das oficinas:

Tabela 33 - Participantes das atividades da sala verde

Ano	Instituições Atendidas	Número de Participantes
2013	7	490
2014	16	1183
2015	6	1076
2016	27	1452

Fonte: SALA VERDE (2017) – dados fornecidos pela Sala Verde (2017)



Figura 89 - Oficina de Ecocaderno
Fonte: UFSC/SALA VERDE (2016)



Figura 90 - Oficina de Ecocaderno
Fonte: UFSC/SALA VERDE (2016)

3.8.3 Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Geral

Com base nas respostas recebidas, reuniões realizadas pela Comissão Permanente de Sustentabilidade, benchmarking e contato com os setores relacionados, elaborou-se as novas metas para o “Eixo Geral”, apresentadas a seguir:

Tabela 34 - Metas PLS UFSC 2017 – Eixo Geral

Metas previstas para o período	Indicadores
Meta 1 - Incentivar que 10% dos projetos de pesquisa e extensão sejam relacionados à sustentabilidade na UFSC.	Nº de projetos
Meta 2 - Aumentar em 10% a inserção da sustentabilidade nas atividades acadêmicas.	% de cursos que inseriram a temática
Meta 3 - Aumentar em 10% o número de servidores capacitados com conhecimentos sobre sustentabilidade na UFSC.	Nº de servidores capacitados
Meta 4- Aumentar em 10% a sensibilização da comunidade acadêmica através da educação ambiental.	Nível de sensibilização sobre a temática
Meta 5 - Melhorar em 30 % a gestão interna para a sustentabilidade na UFSC.	% de ações realizadas
Meta 6 - Estabelecer ao menos duas parcerias com entidades externas da UFSC para promover a sustentabilidade no entorno da Universidade.	Nº de parcerias firmadas
Meta 7 - Implementar 100% do sistema de georrefereciamento na UFSC.	% sistema implantado

Fonte: Elaborado pela Comissão Permanente de Sustentabilidade (2016)

O quadro completo com as ações referentes a cada meta do Eixo Geral pode ser conferido [aqui](#).